**EIXO TEMÁTICO:** *[****Eixo temático 2****- Currículo, Avaliação e Formação Docente]*

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (TDICS), EM TEMPOS DE PANDEMIA**

SANTOS, M. L. F.1; MACHADO, E. V.2; BASSOLI, D. A. 3; PEREZ, A. F. 4; LIMA, S. H. C. G. de5; FERRO, S. C. 6; SILVA, S. V. 7; JESUS, S. C. A. 8; OLIVEIRA, P. V. 9

1 Centro Universitário Cesmac, Licenciaturas EAD

2 Centro Universitário Cesmac, Licenciaturas EAD

3 Centro Universitário Cesmac, Coordenador NEAD

4 Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Coordenação EAD

5 Centro Universitário Cesmac, Psicologia presencial e licenciaturas EAD

6 Centro Universitário Cesmac, Engenharia de Produção presencial e licenciaturas EAD

7 Centro Universitário Cesmac, Psicologia presencial e licenciaturas EAD

8 Centro Universitário Cesmac, Licenciaturas EAD

9 Centro Universitário Cesmac NEAD

 E-mail do apresentador: edileine.machado@cesmac.edu.br

RESUMO EXPANDIDO – Esse trabalho é fruto de pesquisa em andamento junto ao *Grupo de Estudos e Pesquisa Letramento Digital* das licenciaturas EAD Cesmac registrado no DGP CNPq e tem por objetivo apresentar resultados preliminares sobre TDICs na educação. Esse trabalho emerge do momento atual de pandemia que levou, de forma abrupta, professores trocarem suas práticas pedagógicas dominadas há anos por novas alternativas, utilizando TDICs como recursos pedagógicos. O uso dessas “des-conhecidas” num primeiro momento, causou pânico para alguns, para outros soaram como ameaça a própria competência, ou à função. Entretanto, não tiveram escolha, precisaram enfrentar essa realidade, conhecer TIDCs e colocá-las em uso, numa atitude de aprender fazendo, procurando amenizar as perdas dos alunos que passaram a assistir aulas de modo remoto, por medidas de segurança e proteção da saúde pública. Metodologia: entrevista com estudantes de licenciaturas EAD e seus professores que também atuam em curso presencial sobre letramento digital, o que resultou em 95% dos participantes nunca terem ouvido falar sobre o tema e os 5% que já ouviu falar não soube explicar o conceito de letramento digital. A partir desse resultado iniciou-se a pesquisa bibliográfica sobre o tema buscando conceituar o letramento digital para então poderem caracterizar as TDICs e identificar para que essas servem e como fazer o letramento digital enquanto professores ou futuro professores. Da mesma forma, essa situação pandêmica reafirmou a necessidade de se repensar o currículo de formação de professores contemplando mais que uma disciplina Tecnologias Educacionais, mas sim formar de fato profissionais de educação para atuarem tanto na modalidade de educação presencial, como na educação a distância e no ensino híbrido. A hipótese dessa pesquisa é de que o caminho para formar esse profissional pode ser por meio do letramento digital. Mas, como fazer esse letramento digital? Nessa perspectiva apresentam-se os currículos dos cursos de licenciaturas EAD Cesmac e da EAD UNAERP que, além de contemplarem essas demandas, não restringem o conhecimento das TDICs numa única disciplina, essas permeiam todo o currículo, tendo como fio condutor a disciplina Projeto Integrador no Cesmac e Vivências Educativas na UNAERP que integram todos os módulos do curso e nessas disciplinas os estudantes praticam a interdisciplinaridade em busca da unificação dos conhecimentos estudados a cada módulo e utilizam as TDICs como recurso pedagógico em todos os projetos integradores para desenvolvimento e na apresentação do próprio projeto. Referenciais teóricos: Fazenda (2018); Machado (2019); Kensky (2012); Forquim (1993); Canário (1995); entre outros. Considerações parciais: a utilização de novos meios pedagógicos apresenta complexidade por enfrentar muitas resistências geradas pela cultura interna da instituição educacional e pelas rotinas do professor e do pessoal técnico pedagógico. É necessário conhecer o recurso, implementar seu uso, com a colaboração da equipe técnico-pedagógica, levando os professores a acreditarem na proposta como uma alternativa para melhorar e facilitar sua prática. Além disso, o professor precisa acreditar no conteúdo que ensina, no método e estar qualificado para utilizá-lo, ter claros seus objetivos para uma prática crítico-reflexiva. Não deve preocupar-se apenas com os meios, desvinculando-os dos fins a que servem, do contexto em que foram gerados.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Educacional, formação de professores, letramento digital